

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – URGÊNCIA - Página 1 de 6	
Título do Documento	Intubação Orotraqueal	Emissão: 31/05/2025	Próxima revisão:
		Versão: 03	31/05/2027

1. CONCEITO: Ventilar e Aspirar secreções, melhora das trocas gasosas do paciente.

1.1 Responsáveis pela execução

Médicos

1.2 Finalidades

- Insuficiência respiratória aguda;
- Oxigenação ou ventilação inadequadas;
- Proteção das vias aéreas em um paciente com depressão do nível de consciência.

1.3 Indicações

- Procedimentos e cirurgias;
- Impossibilidade de manter via aérea pérvia
- Insuficiência respiratória aguda grave e refratária;
- Hipoxia e/ou hipercapnia;
- Escala de Coma de Glasgow (GCS) ≤ 8
- Instabilidade hemodinâmica grave ou parada cardiorrespiratória;
- Antecipação de piora em pacientes queimados ou em pacientes com visível desconforto respiratório que poderão entrar em fadiga da musculatura respiratória.

1.4 Contra Indicações

- A única contraindicação absoluta é: transecção de traqueia.

2. MATERIAIS

- Sistema de ventilação manual (bolsa, vavula, mascara);
- Laringoscópio;
- Fio guia (mandril), bougie;
- Tubo (avaliar numeração pelo porte do paciente e sexo);
- Seringa de 10 ml para insuflar o cuff;
- Fixador de tubo (cadarço).

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – URGÊNCIA - Página 2 de 6	
Título do Documento	Intubação Orotraqueal	Emissão: 31/05/2025	Próxima revisão:
		Versão: 03	31/05/2027

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- Lavar as mãos;
- Deixar o paciente em decúbito dorsal;
- Retirar prótese;
- Testar o cuff do TOT antes da intubação;
- Testar os 4 pontos de ausculta e região epigástrica;
- Após intubação insuflar o cuff;
- Verifique a simetria da expansão torácica;
- Ausculte os sons respiratórios das regiões antero lateral de ambos os lados;
- Verifique o cuff (balão externo) e a pressão do balão, com o cufômetro;
- Fixe o tubo com cadarço na face do paciente;
- monitore os sinais vitais e sintomas de aspiração;
- Verifique a umidade;
- Administre a concentração de oxigênio conforme indicada para o caso;
- Se necessário introduza uma cânula de guedel na cavidade oral para evitar que o paciente morda a língua, causando lesão ou obstrua o tubo;
- Administre a concentração de oxigênio conforme indicada para o caso;
- Se necessário introduza uma cânula de guedel na cavidade oral para evitar que o paciente morda a língua, causando lesão ou obstrua o tubo.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – URGÊNCIA - Página 3 de 6	
Título do Documento	Intubação Orotraqueal	Emissão: 31/05/2025	Próxima revisão:
		Versão: 03	31/05/2027

4. INTERVENÇÕES/OBSERVAÇÕES

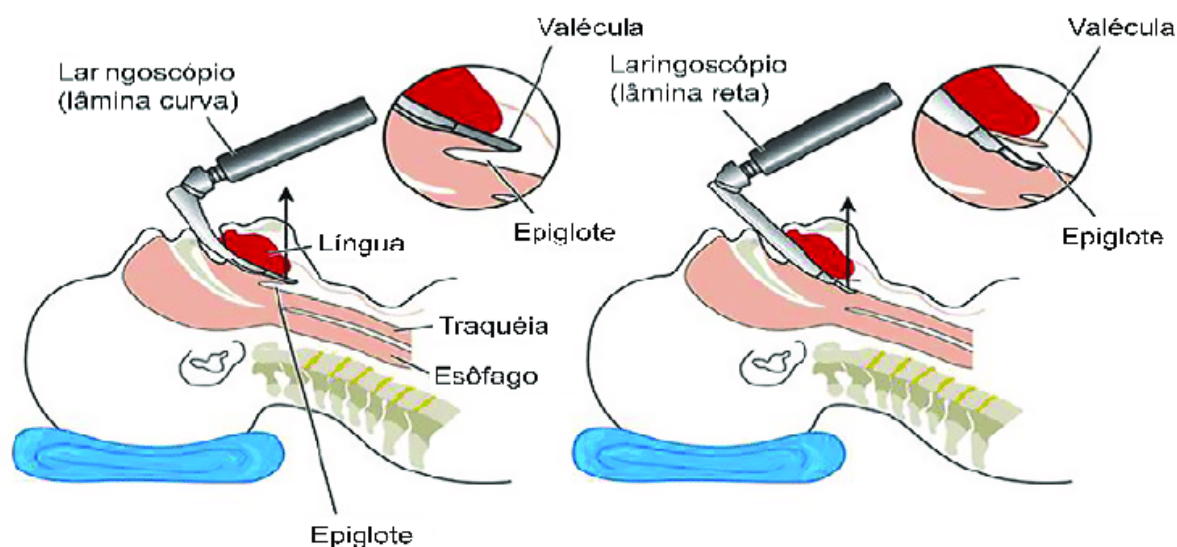
- O monitorização dos parâmetros ventilatórios, o controle das condições gerais do paciente, a umidificação e o aquecimento dos gases inalados, a mobilização e a remoção de secreções.

Cuidados:

- Complicações que podem ocorrer devido à pressão do balão;
- Deve controlar a pressão do balão através do cuff, a pressão alta no balão pode gerar sangramento, isquemia e necrose da traquéia por pressão, enquanto pressão baixa pode causar pneumonia aspirativa. Visando manter a pressão entre 20 e 25 mmHg.
- Complicações imediatas:
 - Traumatismo ou lesão em dentes ou tecidos moles;
 - Aspiração de conteúdo gástrico;
 - Hipoxemia e hipercapnia;
 - Intubação esofágica;
 - Lesão de laringe, faringe, esôfago ou traquéia;
 - Intubação endobrônquica.
- Complicações Tardias:
 - Edema de glote;
 - Otite ou sinusite;
 - Traqueomalácia;
 - Lesão das estruturas laríngeas;
 - Estenose de traquéia.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – URGÊNCIA - Página 4 de 6	
Título do Documento	Intubação Orotraqueal	Emissão: 31/05/2025	Próxima revisão: 31/05/2027
		Versão: 03	

5. ILUSTRAÇÕES / ANEXOS



Fonte:google/imagens



Fonte:google/imagens

1. 6. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA Nº01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA: ORIENTAÇÕES GERAIS PARA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE. 2018, 16p.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2017, 168p.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2017, 122p.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Investigação de eventos adversos em serviços de saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2016, 68p.
- RODRIGUES, Maria de Fátima do Couto. Higiene das mãos: gestão do procedimento em situação de pandemia. 2022. Tese de Doutorado. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/79516>
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO guidelines for hand hygiene in health care. Geneva: World Health Organization, 2009.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: higienização das mãos. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Brasília: ANVISA, 2009. 105p.
- RAMOS GARCIA, Luana et al. PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE. REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS—UNIVERSO BELO HORIZONTE, v. 1, n. 5, 2022. Disponível em: <http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=3universobelohorizonte3&page=article&op=view&path%5B%5D=8794>.
- http://www.me.ufrj.br/images/pdfs/protocolos/enfermagem/pop8_verificacao_da_temperatura_axilar.pdf
- SMELTZER, S. C.; BARE, B. G.; HINKLE J. L.; CHEEVER K.H. Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 12ªed, 2012.
- https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hugg-unirio/aceso-a-informacao/documentos-institucionais/pops/enfermagem-geral/pop-1-2_afericao-datemperatura-corporal.pdf
- <https://www.ufjf.br/fundamentosenf/files/2019/08/POP-FACENF-Sinais-Vitais-n.-041.pdf>
- <https://enfermagemilustrada.com/temperatura-corporal-locais-de-afericao-e-valores/>
- PRADO, M. L.; GELBCKE, F. L. Fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem. Florianópolis: Cidade Futura, 2013
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Cuidados em terapia nutricional / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. P.38-42.
- http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidados_terapia_domiciliar_v3.pdf>MUSSI, N.M. et al. Técnicas Fundamentais de Enfermagem. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
- CRAVEN, R. F.; HIRNLE, C. J. Fundamentos de Enfermagem: saúde e função humanas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- SMELTZER, S. C.; BARE, B. G.; BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

7. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO		
VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ALTERAÇÃO
1	01/10/22	Elaboração inicial do documento
2	01/08/23	Alteração na formatação do documento
3	31/05/25	Alteração na formatação do documento

Versão 1 – Elaboração Jussara Synelly Alexandre Sobral Coordenadora da Urgência COREN 234267-ENF	Data: 01/10/22
Versão 2 – Revisão Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem COREN 315611-ENF Validação Nayanne Ingrid F.M. Guerra CCIH/NSP COREN 489616-ENF Registro, análise e revisão final Sônia da Silva Delgado Divisão Assistencial Aprovação Jussara Synelly Alexandre Sobral Coordenadora da Urgência COREN 234267-ENF	Data: 01/08/23